PROCESSO-

CÂMARA MUNICIPAL DE MACEIÓ

Câmara Municipal de Maceió

ARQUIVO DISPONIBILIZADO PELO SITE.



Validação: https://www.maceio.al.leg.br/





CÂMARA MUNICIPAL DE Casa de Mário Guimarães e de todos os maceioenses

<i>J</i> 3	10811	13

ELEMENTOS DO PROCESSO——————————————————————————————————	Substitution of the substi	· A PRINCE DA ANNA	
INTERESSADO: Fatina Santiago	ANDAN	ANDAMENTO	
NATUREZA: Pequerimento 21/13	DESTINO	DATA	
		1308.B	
ASSUNTO: Morçai de Prepudio			
. * * .			
ANEXO —			
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		1	
		-	
· ·			
• * · · · · · · · · · · · · · · · · · ·			
		1	
OBSERVAÇÕES			
		1	
		1	
		1	
		-	
	-		

APROVADO



ESTADO DE ALAGOAS CÂMARA MUNICIPAL DE MACEIÓ

GABINETE DA VEREADORA FÁTIMA SANTIAGO

REQUERIMENTO Nº. 21/13

Requeiro à Mesa Diretora, ouvido o plenário na forma regimental, que seja^{AL} apresentada uma Moção de Repúdio à Polícia Militar por mais uma abordagem desastrosa e opressora no Estado de Alagoas.

MOCÃO DE REPÚDIO

A presente moção tem por objetivo manifestar a insatisfação com o lamentável episódio envolvendo um casal de ativistas, turistas e guarnições da Polícia Militar de Alagoas, no dia 11 de agosto de 2013, na orla de Maceió.

De acordo com reportagens publicadas na imprensa alagoana, um grupo de professores universitários pernambucanos estava passeando próximo da orla de Maceió, quando viram uma abordagem violenta contra um jovem que aparentava ser dependente químico, e mesmo estando imobilizado foi espancado covardemente. Um dos turistas imediatamente começou a filmar e desencadeou a insatisfação dos policiais, que pediu para apagar ou iria apreender o equipamento.

Os alagoanos Franqueline Terto e Jorge Silva — assistente social e professora universitária, e, o administrador de empresas — são amigos dos turistas e tentaram dialogar, mas, foram orientados a se afastar senão seriam presos. Os ativistas eram os únicos negros no grupo, foram algemados e ficaram no camburão por vários minutos com a justificativa de desacato a autoridade. Enquanto isso, os demais foram coagidos para excluir o material, como condição para soltar o casal.

A situação foi registrada na Central de Flagrantes da Polícia Civil, está sendo acompanhada pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-AL) e outros órgãos serão acionados, inclusive, a Corregedoria Geral da PM-AL. O Movimento Negro tem ampliado a divulgação nas redes sociais, como uma ação de truculência e de racismo institucional.

Infelizmente, casos de opressão são constantemente cometidos por policiais e as pessoas têm medo de denunciar, principalmente, moradores da periferia. É importante que se investigue e a punição dos policiais arbitrários. Também é preciso maior investimento quanto à capacitação e condições dignas de trabalho, para garantir uma segurança pública de qualidade e eficiente.

Sala das sessões, 12 de agosto de 2013.

+dAiv

Fátima Santiago Vereadora — PP

ullerme

Ao Excelentíssimo Senhor, Francisco Holanda Filho,

Presidente da Câmara Municipal de Maceió

Amod

Rua Comendador Palmeira, 27/1, Farol – Edf. Horizonte, Sala 05. Maceió/At Contatos: 8728-2488 / 883/1.3231/ ascom.fatimasantiago@gmail.com

www.fatimasantiago.com



Câmara Municipal de



nram n os com para endo erão do a Baixado Em: 23/11/2025

Câmara Municipal de Maceió

ARQUIVO
DISPONIBILIZADO PELO
SITE.

Validação:

